

Editorial

Juventude e desenvolvimento local comunitário

Ao longo deste ano, foram oferecidos 12 cursos de formação profissional e de geração de renda na sede do Campo, em Tinguá, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, sobretudo para jovens e mulheres. Esta foi a grande novidade no sítio de 25 hectares, que já era bem apreciado por ecoturistas (com visita de trilhas, piscina, cavalos, refeições sofisticadas, etc).

Uma outra grande novidade foi a criação de um grupo de adolescentes frequentadores dos cursos que já estão trabalhando no projeto "Nós jovens queremos mudar Tinguá". Sem excluir os adolescentes que ainda não participam das capacitações, nem os adultos, a idéia é, ao longo dos próximos anos, reforçar cursos de formação profissional e geração de renda (informática avançado, eletricista, recepcionista, atendimento ao cliente, hotelaria, guias turísticos e auxiliar de creches). Os jovens colocaram estes cursos a partir da realidade sentida por eles. Apesar de se estranhar a sugestão de auxiliar de creche (não há creche na localidade), os jovens sabem muito bem que há anos as mães procuram pelo atendimento às suas crianças. Eles estão querendo mudar Tinguá.

Além dos cursos, os jovens pretendem conseguir recursos para uma quadra poliesportiva e também fazer atividades com idosos. O projeto é amplo e se insere bem no trabalho do Campo, para o desenvolvimento local comunitário. E os adolescentes já são bem conhecidos dos assessores do Campo, que os acompanham. O nosso trabalho é com comunidades de base.

Uma grande mudança e a solução para o desenvolvimento de Tinguá é o turismo. Ou melhor ainda, o ecoturismo. Apesar de Tinguá ser conhecido pelo turismo popular, em grande escala, muito pouco se oferece em matéria de recursos ao povoado. Para a pousada do Campo, conhecida como Refúgio EcoTinguá, é essencial que a classe média possa se interessar pela região. O turista carioca não conhece Tinguá e a classe média de Nova Iguaçu nunca vai ao local. A pousada se esforça para receber a classe média de Nova Iguaçu e do Rio de Janeiro. A experiência nos últimos três anos de trabalho mostra que a classe média que descobre Tinguá se encanta com a Reserva Biológica, composta pela Mata Atlântica. E com a pousada do Campo, que ajuda fortemente no desenvolvimento de Tinguá.

*Cristiano Camerman
Coordenador Geral do Campo*

Jovens criam grupo de formação profissional na sede de Tinguá

Páginas 2 e 3



Rede de Centros Comunitários realiza oficinas de capacitação

Página 4

Educadores participam de 2º Encontro Pedagógico no Campo

Página 4

Jovens criam grupo de Form

Com o objetivo de desenvolver um trabalho de capacitação profissional, aumento de escolaridade e geração de renda, a partir das necessidades apontadas pelos moradores de Tinguá, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, a sede do Campo na localidade abriu espaço para os jovens criarem um grupo de formação profissional.

Além de participarem de cursos e atividades de lazer, os adolescentes estão envolvidos na formulação de projetos. Para 2007, a idéia é formar um pré-vestibular comunitário, oferecer novos cursos (receptionista, informática avançado, telemarketing, hotelaria), e fortalecer o grupo para buscar o desenvolvimento e a valorização de Tinguá.

Cursos da sede de Tinguá beneficiam comunidade



Jovens participam de atividades do Primeiro Emprego

foi encerrado em novembro. Nos dias da semana em que não deu aulas de inglês, Neik Tijhaar realizou um trabalho de jardinagem e paisagismo, com alunos do Programa Primeiro Emprego. Eles plantaram mudas de pau-brasil e fizeram um caminho arborizado do viveiro de mudas até a entrada da sede

do Campo.

O curso de informática, iniciado em fevereiro e encerrado em outubro, uma parceria com a ong Comitê para a Democratização da Informática (CDI), beneficiou 30 jovens. Atualmente, a sede do Campo em Tinguá tem uma lista de alunos em espera para um novo curso, que deverá ser aberto em janeiro de 2007.

Já os 25 integrantes do programa Agente Jovem, uma parceria com a

A sede do Campo em Tinguá ofereceu diversos cursos de capacitação profissional e geração de renda durante este ano. Foram cerca de 300 jovens e adultos beneficiados na região, com oficinas de culinária, informática, jardinagem e paisagismo, guias turísticos, fibras de banana, inglês, marcenaria, artesanato, corte e costura e atividades dos projetos Agente Jovem e Primeiro Emprego, na parceria com o governo federal e a prefeitura local.

O curso de culinária, ministrado pela gerente da pousada Refúgio EcoTinguá, Lylian Falcão, foi encerrado na primeira quinzena de novembro e reuniu 15 mulheres da região durante dois meses e meio. Nas aulas, foram elaborados pratos internacionais, das culinárias tailandesa e japonesa, e ainda nacionais, além de trabalhada a transformação de um prato simples em uma refeição sofisticada.

Ainda aconteceram três cursos de inglês, beneficiando 20 jovens. O primeiro foi dado por uma voluntária norte-americana, em maio e junho. Em julho, o voluntário holandês Guido Kerpestein continuou a capacitação por mais dois meses, com duas turmas diárias, que tiveram entre seus alunos o atual chefe e o conselheiro da Reserva Biológica do Tinguá, Luiz Henrique dos Santos Teixeira e Flávio Silva, respectivamente. O voluntário holandês Neik Tijhaar começou o terceiro curso de inglês em 04/09, que

prefeitura de Nova Iguaçu e com o governo federal, estão colocando em prática o plano de ação na área de educação ambiental. Eles realizaram uma roda de leitura na Escola Municipal Barão de Tinguá, no dia 07/11, e distribuíram panfletos sobre conscientização ambiental, em 08/11. No dia 13/11, houve a exibição de um vídeo sobre educação ambiental na mesma escola, e até o final de novembro os jovens vão promover a limpeza de rios da região.

O Programa Primeiro Emprego, do governo federal, que começou no início de julho, capacitou 23 jovens em manutenção e reparos em carpintaria, eletricitista, bombeiro hidráulico, pintor e pedreiro. Durante o projeto, que se encerra no dia 30/11, os alunos participaram de 200 horas do módulo básico (formação de identidade, valores humanos, mercado de trabalho, reforço escolar, saúde e meio ambiente, e inclusão digital), e tiveram 200 horas de capacitação na formação profissional que escolheram.

Com a proximidade do término do programa, sete jovens do Primeiro Emprego vêm se reunindo, uma vez por semana, com o objetivo de formarem um novo grupo. Eles pretendem agregar os alunos do Agente Jovem, do curso de informática e jovens que ainda não conhecem o Campo, para pensarem como podem ajudar no desenvolvimento de Tinguá. Entre as atividades pensadas, está a promoção de ações esportivas e para idosos; a construção de uma pista de skate e de uma creche comunitária; a realização de capacitações em informática avançado, eletricitista, receptionista, atendimento ao cliente, hotelaria, auxiliar de creche e guias turísticos para auxiliarem os hóspedes da Pousada Refúgio EcoTinguá.

Na reunião do dia 02/11, além dos sete jovens, estavam presentes o coordenador geral do Campo, Cristiano Camerman, a assessora do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário Leila Nascimento, a animadora comunitária Roma Segadas e a voluntária Diana Vianna.

Oficina de artesanato ajuda a preservar meio ambiente

A sede do campo em Tinguá vai oferecer a oficina "Tinguá-ito Artesãos", a partir do dia 14/11. A capacitação tem como objetivo a geração de renda através de artesanatos em madeira, bambu, fibra de banana e palha de milho, que são facilmente encontrados na região. O curso faz parte dos projetos aprovados pelo Grupo de Trabalho (GT) de Análise de Miniprojetos do Campo, formado pelas assessoras do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário Dayse Valença e Leila

Nascimento e a assistente administrativo Elisângela Bandeira. Serão abertas 15 vagas, tendo como público-alvo as mães dos alunos do Programa Primeiro Emprego, do governo federal, e os moradores da região.

As aulas serão dadas pela integrante do grupo de mulheres artesãs do Centro Comunitário de Formação Profissional do Conjunto da Marinha, assessorado pelo Campo em São Gonçalo, Região do Grande Rio, Isabel Bastos, das 8h30m às 10h30m, sempre às terças-feiras, durante dois meses. No projeto também

está incluída a realização de um trabalho de conscientização e preservação ambiental, já que a matéria-prima será extraída do próprio meio ambiente local. Assim como está prevista a promoção de uma feira comunitária, visita à Reserva Biológica de Tinguá e palestra sobre meio ambiente. A oficina de artesanato ficará aberta para visitação e a linha de produção será divulgada e vendida em feiras e bazares, além da Pousada Refúgio EcoTinguá, na sede do Campo.

Formação Profissional em Tinguá

Campo é vice-presidente do Conselho da Rebio

O coordenador geral do Campo, Cristiano Camerman, foi indicado vice-presidente do Conselho Consultivo da Reserva Biológica do Tinguá (Rebio Tinguá), durante a reunião no dia 19/10, quando 22 membros estavam presentes. A indicação surgiu devido ao fato do grupo querer uma ong na coordenação do Conselho, e pelo reconhecimento dos trabalhos do Campo com a comunidade de Tinguá, além da atuação do associado Celso Bredariol como um dos diretores do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O chefe da Reserva Biológica do Tinguá, Luis Henrique dos Santos Teixeira, é do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama) e presidente do Conselho, que também possui uma representante do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), como secretária executiva. A próxima reunião do grupo será em dezembro.

As atribuições do vice-presidente do Conselho da Rebio são substituir o



presidente nas suas faltas ou impedimentos, supervisionar os trabalhos da Secretaria Executiva, e executar outros encargos que lhe forem atribuídos pela presidência. O Conselho Consultivo da Rebio Tinguá, que tem como finalidade contribuir para a efetiva implementação e cumprimento dos objetivos de criação da unidade de conservação da natureza, é constituído por ongs, empresas e associações dos municípios de Duque de Caxias e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, e Petrópolis e Miguel Pereira, na Região Serrana do estado.

Refúgio EcoTinguá vira referência em Nova Iguaçu

Durante este ano, dentre os cerca de dois mil hóspedes da pousada Refúgio EcoTinguá, pertencente ao Campo em Tinguá, em Nova Iguaçu, o número de turistas provenientes da cidade do Rio de Janeiro já é maior do que os oriundos da Baixada Fluminense. As pessoas que vão a trabalho para o município, vindas de diversos estados brasileiros, também têm procurado a pousada do Campo para se hospedar, pois há poucos hotéis de qualidade, com

área verde no município, e fica mais fácil do que irem ao Rio de Janeiro. Os recursos arrecadados no Refúgio ajudam na manutenção do espaço e financiam as atividades de educação ambiental e de geração de renda com a comunidade local.

O professor voluntário do curso de inglês Niek Tijhaar, se hospedou com oito amigos de diversas nacionalidades (entre alemães, americanos e holandeses), no Refúgio EcoTinguá, nos dias 21 e 22/10.

Eles percorreram a trilha de 800 metros do local e foram até a cachoeira, além de andarem a cavalo. Informações sobre preços de diárias e serviços oferecidos na pousada do Campo, inclusive para eventos e confraternizações, podem ser obtidas através dos telefones (21) 3767-7789 e 3767-7722, ou pelo celular 9643-1571.

Pousada tem a vista da Reserva de Tinguá



Reserva Particular do Patrimônio Natural possui 16,5 hectares

Reserva do Campo integra Mosaico Fluminense

O Campo foi convidado a integrar o Mosaico Central Fluminense, através do Projeto Mosaicos da Serra do Mar, ligado ao Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, com sede em São Paulo e uma parceria com a Unesco. A iniciativa visa à preservação da Mata Atlântica no país.

Além da carta de adesão ao Mosaico Central Fluminense, assinada pelo coordenador geral, Cristiano Camerman, o Núcleo de Comunicação

Social enviou um texto sobre as atividades de educação ambiental e de geração de renda com jovens e comunidades de baixa renda no local, e ainda imagens da sede de Tinguá, dos 16,5 hectares da área da Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), criada em dezembro de 2002, e dos projetos sociais, como o Primeiro Emprego, parceria com o governo federal. O material constará em um folheto de divulgação do Mosaico Fluminense.

Luau da Primavera reúne 120 pessoas

O Luau de Primavera, que aconteceu na sede do Campo em Tinguá, no dia 07/10, reuniu 120 pessoas, entre alunos do Projeto Primeiro Emprego, do governo federal, pais, instituições e moradores da localidade. Foram tocados vários ritmos de música e criados três ambientes para o evento: um espaço para dança, outro com uma mesa de frios, pães e frutas; e um terceiro, com sofás e mesas para a confraternização dos participantes.

A iniciativa partiu dos jovens do Primeiro Emprego, que organizaram

o encontro e fizeram a ornamentação do local. As frutas foram doadas pela Ceasa. Estiveram presentes o coordenador geral do Campo, Cristiano Camerman; a assessora do Núcleo de Desenvolvimento Local Comunitário Leila Nascimento, a gerente da Pousada Refúgio EcoTinguá, Lylian Falcão; a cozinheira Maria Marta, a auxiliar administrativo Romilda Segadas e representantes dos centros comunitários de Formação Profissional do Conjunto da Marinha e da Pedreira, além da cooperativa Rede de Centrais de Serviços (RCS).



EDUCAÇÃO INFANTIL E ESCOLAR

Educadores participam de 2º Encontro Pedagógico

Assessoras avaliam propostas dos centros

O 2º Encontro Pedagógico, organizado pelo Núcleo de Educação Infantil e Escolar, reuniu 20 educadores dos 12 Centros de Educação Infantil Comunitários (CEICs), assessorados pelo Campo na Baixada Fluminense e em São Gonçalo, Região do Grande Rio, no dia 31/10, na sede de Botafogo. A finalidade do evento foi realizar a avaliação pedagógica e institucional dos CEICs, e teve como fundamentação as propostas pedagógicas dos grupos, já analisadas anteriormente pelo núcleo.

Na oportunidade, foram discutidas com os educadores dos CEICs a linha metodológica adotada e a conceituação das diversas ações educativas presentes nas propostas. A assessoria do Campo, composta por Emília Pinheiro, Marta Diniz e Rosângela Angelo, se comprometeu a encaminhar aos educadores o material necessário para a readequação das propostas, que serão utilizadas no próximo ano. Os textos de suporte vão ajudar na avaliação pedagógica e institucional dos CEICs, e também nos aspectos metodológicos da educação infantil.

ADMINISTRAÇÃO

Campo recebe isenção do INSS

A partir de novembro, o Campo está isento da cota patronal de 20% sobre a folha de pagamento, relativa à contribuição ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). A desobrigação do desconto foi alcançada pelo Núcleo de Administração, depois do período de dois meses de fiscalização do órgão, realizada pela fiscal Marcella Pinheiro Gomes, que aconteceu até o dia 30/08. O processo foi retomado em outubro, quando houve o pagamento das diferenças apuradas no resultado do procedimento fiscal. A partir de agora, o núcleo está mais estruturado para responder com agilidade às fiscalizações. O trabalho foi realizado pelos assistentes de Departamento de Pessoal José Luís da Silva, Helenice Vieira e Isaac Adrião, com a coordenação da contadora Luciana Silva.

Para receber a isenção, o Campo comprovou o trabalho de filantropia que desenvolve com os grupos populares, através de assistência social nas comunidades assessoradas, e apresentou os títulos recebidos, como o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS) e os registros no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) e no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). O Campo terá ainda que entregar até o dia 31 de janeiro um plano de ação para 2007, e, até o dia 31 de abril, o relatório de atividades e o balanço financeiro de 2006.

DESENVOLVIMENTO LOCAL COMUNITÁRIO

Centros do GT de Capacitação da Rede realizam oficinas

O Grupo de Trabalho de Capacitação da Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio se reuniu, no dia 30/10, na sede do Campo de Botafogo, para decidir ações que ajudem a fortalecer os centros com capacitações voltadas para a formação profissional e geração de trabalho e renda, favorecendo o desenvolvimento local das comunidades assessoradas. A assessoria do Campo é feita pela assistente administrativo Elisângela Bandeira.

O grupo montou uma estrutura de ação e a primeira das etapas terá a realização de oficinas temáticas. O primeiro assunto será empreendedorismo, com capacitação marcada

para o dia 12/12. Os novos temas serão decididos na próxima reunião, marcada para o dia 28/11, às 14h, na sede do Campo. Foi recomendado ao grupo que trouxesse material impresso sobre o primeiro assunto para discussão coletiva.

O GT de Capacitação da Rede se reuniu pela primeira vez, em dezembro de 2005, para a realização da oficina de formação política comunitária. O GT é formado pela sede do Campo em Tinguá, pelos Centros de Formação Profissional Conjunto da



Grupo vai trabalhar geração de renda

Marinha e Salgueiro, assessorados em São Gonçalo, na Região do Grande Rio; Oswaldo Cruz e Pedreira, no Rio de Janeiro; e Papucaia, em Cachoeiras de Macacu, na Região Serrana do estado.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Grupo de Comunicação da Rede discute site

Lideranças definem seções do site

Os quatro integrantes do Grupo de Trabalho (GT) de Comunicação da Rede de Centros de Formação Profissional do Grande Rio se reuniram na sede do Campo, em Botafogo, no dia 17/10, para decidir como será a página dos centros na Internet. O assessor e responsável pelo Núcleo de Comunicação Social, Alexandre Bebiano, participou com o grupo na conversa com o elaborador do site, Haroldo Calixto, da Rádio Positiva FM, e

com a coordenadora do Centro Comunitário de Formação Profissional da Pedreira, Rosângela Bastos, ambos da Rede da Pedreira, em Costa Barros, na Zona Norte do Rio.

O GT definiu as seções da página, que vão trazer informações da Rede, como histórico, atividades, agenda, projetos e fotos; e de cada centro comunitário, com os cursos, serviços e contatos. O site será atualizado semanalmente às segundas-feiras e os responsáveis do GT vão receber o material dos centros até a sexta-feira anterior.

Fazem parte da do GT de Comunicação da Rede os integrantes dos centros Frente de Integração Comunitária de Santa Isabel (FICSI), Daniel Kort-Kamp; Raimundo Carlos, do Centro Comunitário de Formação Profissional Conjunto da Marinha, ambos em São Gonçalo, Região do Grande Rio; Marcio Silva, do Centro de Estudos de Saúde do Projeto Papucaia, em Cachoeiras de Macacu, Região Serrana do estado; e Rafael Lucas, do Centro de Formação de Tinguá, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.